

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

O ano de 2010 representou um marco na trajetória da Brasilcap: a Companhia completou 15 anos de atuação, comemorou resultados surpreendentes, manteve a liderança no mercado e, pela primeira vez na sua história, passou a comercializar um produto fora do canal Banco do Brasil. O Cap Fiador, título que funciona como uma alternativa atraente de garantia locatícia, foi lançado em corretoras de várias praças do País, abrindo novas oportunidades no mercado imobiliário e ampliando a abrangência da empresa na sociedade.

O faturamento no período foi de R\$ 2,7 bilhões, o que representou um crescimento de 21,0% em relação ao ano anterior. O desempenho excepcional das receitas extrapolou a evolução registrada pelo mercado de capitalização e incluiu recordes nos meses de maio e agosto, com o alcance de R\$ 239,0 milhões e R\$ 259,1 milhões, respectivamente. O volume de reservas técnicas alcançou o patamar de R\$ 4,2 bilhões, 15,8% a mais que em 2009. Merece destaque a evolução do lucro líquido em 2010, que teve 17% de incremento em relação a 2009, chegando a R\$ 110,0 milhões.

É importante destacar que as reservas da Companhia são administradas de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Riscos. Isso garante a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, inclusive levando até os seus vencimentos os títulos marcados nessa categoria, de acordo com os preceitos das Circulares SUSEP nº 379 (2008) e 385 (2009).

A Brasilcap teve muitas outras conquistas para comemorar em 2010. A Companhia foi eleita, pelo terceiro ano

consecutivo, uma das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil e uma das 25 Melhores para Trabalhar no Rio de Janeiro. A empresa também foi reconhecida pelos prêmios Destaque no Marketing e Marketing Best, ambos referências no segmento.

A excepcional performance da Brasilcap também se reflete nos prêmios distribuídos, que fizeram a alegria de clientes dos quatro cantos do País. Entre os meses de janeiro e dezembro, foram entregues mais de R\$ 100,8 milhões a aproximadamente 30 mil clientes.

Vale ressaltar que o Banco do Brasil S.A. (BB) - dando continuidade ao processo de reorganização societária da área de seguros, previdência aberta e capitalização e em complemento ao Fato Relevante publicado em 6 de janeiro de 2010 - comunicou em 24 de janeiro de 2011 que a BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"), sua subsidiária integral, firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67% ON) detida pela Sul América Capitalização S.A. ("Sulacap") na Brasilcap Capitalização ("Companhia"), pelo valor de R\$ 137 milhões.

Agradecemos a todos que apoiaram as iniciativas da Companhia, transformando em realidade os nossos projetos. Reservamos um agradecimento especial aos clientes, aos acionistas, à força de vendas do Banco do Brasil e a todos os colaboradores.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2011

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.822.889</b>	<b>3.316.339</b>
DISPONÍVEL	388	351
Caixa e bancos	388	351
<b>APLICAÇÕES (Nota 4)</b>	<b>3.817.631</b>	<b>3.305.898</b>
Títulos de renda fixa - privados	1.048.352	821.152
Títulos de renda fixa - públicos	115.827	329.484
Quotas de fundos de investimentos	2.653.452	2.155.262
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>2.965</b>	<b>9.528</b>
Títulos e créditos a receber	1.108	5.863
Créditos tributários e previdenciários	1.514	3.443
Outros créditos	343	222
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>1.905</b>	<b>562</b>
Operacionais	352	-
Administrativas	1.553	562
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>893.103</b>	<b>770.340</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 6)</b>	<b>876.609</b>	<b>754.068</b>
<b>APLICAÇÕES (Nota 4)</b>	<b>571.903</b>	<b>501.222</b>
Títulos de renda fixa - públicos	452.175	154.422
Quotas de fundos de investimentos	119.728	346.800
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>304.706</b>	<b>252.846</b>
Créditos tributários e previdenciários (Nota 5)	28.074	23.099
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 6)	276.632	229.747
<b>PERMANENTE</b>	<b>16.494</b>	<b>16.272</b>
<b>INVESTIMENTOS (Nota 7)</b>	<b>2.788</b>	<b>2.809</b>
Imóveis destinados à renda	616	616
Outros investimentos	9.010	9.010
Provisões para desvalorização	(6.513)	(6.513)
Depreciação	(325)	(304)
<b>IMOBILIZADO (Nota 8)</b>	<b>8.002</b>	<b>9.005</b>
Imóveis	565	565
Bens móveis	13.894	14.766
Outras imobilizações	2.384	2.323
(-) Depreciação	(8.841)	(8.649)
<b>INTANGÍVEL (Nota 9)</b>	<b>5.704</b>	<b>4.458</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.715.992</b>	<b>4.086.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2010	2009
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.281.473</b>	<b>3.700.395</b>
<b>CONTAS A PAGAR (Nota 10)</b>	<b>87.501</b>	<b>80.192</b>
Obrigações a pagar	40.516	44.187
Impostos e encargos sociais a recolher	899	1.258
Encargos trabalhistas	2.140	1.929
Impostos e contribuições	36.005	23.304
Outras contas a pagar	7.941	9.514
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>48</b>	<b>42</b>
Débitos operacionais	41	37
Outros débitos operacionais	7	5
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO (Nota 11)</b>	<b>4.193.924</b>	<b>3.620.161</b>
Provisão para resgates	4.073.716	3.546.822
Provisão para sorteios	69.830	53.593
Outras Provisões	50.378	19.746
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>291.770</b>	<b>243.772</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>291.770</b>	<b>243.772</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>354</b>	<b>1.066</b>
Outras contas a pagar	354	1.066
<b>OUTROS DÉBITOS (Nota 6)</b>	<b>291.416</b>	<b>242.706</b>
Provisões judiciais	291.416	242.706
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12)</b>	<b>142.749</b>	<b>142.512</b>
Capital social	79.054	79.054
Reservas de capital	7.552	7.552
Reservas de lucros	56.143	55.906
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.715.992</b>	<b>4.086.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2010	2009
<b>RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>2.687.088</b>	<b>2.231.995</b>
Receita bruta com título de capitalização	2.739.594	2.261.324
Devoluções e cancelamentos de títulos de capitalização	(8.427)	(4.266)
Varição das provisões técnicas	(44.079)	(25.063)
<b>DESPESAS COM TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS</b>	<b>(2.349.288)</b>	<b>(1.974.784)</b>
Despesas com resgates	(2.248.528)	(1.901.897)
Despesas com sorteio	(100.760)	(72.887)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO (Nota 13)</b>	<b>(200.254)</b>	<b>(162.177)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 13)</b>	<b>(8.119)</b>	<b>(6.159)</b>
Outras receitas operacionais	2.519	3.055
Outras despesas operacionais	(10.638)	(9.214)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS (Nota 13)</b>	<b>(68.579)</b>	<b>(58.699)</b>
Pessoal próprio	(35.813)	(32.518)
Serviços de terceiros	(14.919)	(10.536)
Localização e funcionamento	(11.247)	(10.502)
Publicidade e propaganda	(3.052)	(2.609)
Publicações	(758)	(550)
Donativos e contribuições	(2.120)	(1.347)
Despesas administrativas diversas	(670)	(637)
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS (Nota 13)</b>	<b>(17.980)</b>	<b>(13.447)</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>42.868</b>	<b>16.728</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>144.631</b>	<b>128.332</b>
Receitas financeiras (Nota 13)	449.637	401.894
Despesas financeiras (Nota 13)	(305.006)	(273.562)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL (Nota 13)</b>	<b>119</b>	<b>60</b>
Receitas/Despesas com imóveis de renda	119	60
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>187.618</b>	<b>145.121</b>
<b>GANHOS E PERDAS EM ATIVOS NÃO CORRENTES (Nota 13)</b>	<b>(994)</b>	<b>(951)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>186.624</b>	<b>144.170</b>
<b>IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO</b>	<b>(76.613)</b>	<b>(59.094)</b>
Imposto de renda (Nota 5.3)	(44.904)	(34.221)
Contribuição social (Nota 5.3)	(27.977)	(21.572)
Participação sobre o resultado	(3.732)	(3.301)
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA REVERSÃO DOS JSCP</b>	<b>110.011</b>	<b>85.076</b>
Juros sobre o capital próprio (JSCP) (Nota 13)	-	8.729
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS A REVERSÃO DOS JSCP</b>	<b>110.011</b>	<b>93.805</b>
Quantidade	324.000.000	324.000.000
Lucro por ação	0,0003395	0,000290

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros			Total	Total
	Capital social	Doações e subvenções	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados		
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2009</b>	<b>79.054</b>	<b>7.552</b>	<b>15.811</b>	<b>40.095</b>	<b>55.906</b>	-	<b>142.512</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	93.805	93.805
Destinação do lucro líquido do exercício:							
- Juros sobre capitais próprios	-	-	-	-	-	(8.729)	(8.729)
- Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	(51.406)	(51.406)
- Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(33.670)	(33.670)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>79.054</b>	<b>7.552</b>	<b>15.811</b>	<b>40.095</b>	<b>55.906</b>	-	<b>142.512</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2010</b>	<b>79.054</b>	<b>7.552</b>	<b>15.811</b>	<b>40.095</b>	<b>55.906</b>	-	<b>142.512</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	110.011	110.011
Reversão de JCP e Dividendos	-	-	-	-	-	237	237
Incorporação a Reserva de Lucros de JCP e Dividendos revertidos no exercício	-	-	-	237	237	(237)	-
Dividendos Antecipados através Reservas de Lucros	-	-	-	(31.304)	(31.304)	-	(31.304)
Destinação lucro líquido do exercício:							
- Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	(55.505)	(55.505)
- Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(23.202)	(23.202)
- Constituição de Reservas de Lucros	-	-	-	31.304	31.304	(31.304)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>79.054</b>	<b>7.552</b>	<b>15.811</b>	<b>40.332</b>	<b>56.143</b>	-	<b>142.749</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>2.732.690</b>	<b>2.259.162</b>
1.1) Receitas com operações de título de capitalização	2.739.594	2.261.324
1.2) Devoluções e cancelamentos	(8.427)	(4.266)
1.3) Prescrição exigibilidade	2.517	3.055
1.4) Receitas não operacionais	(994)	(951)
<b>2 - VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>(249.314)</b>	<b>(214.655)</b>
2.1) Juros e variação monetária das provisões matemáticas	(249.314)	(214.655)
<b>3 - RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL (1+2)</b>	<b>2.483.376</b>	<b>2.044.507</b>
<b>4 - SORTEIOS E RESGATES</b>	<b>(2.393.367)</b>	<b>(1.999.848)</b>
4.1) Despesas com sorteios e resgates	(2.357.762)	(1.982.492)
4.2) Provisão p/ contingências	(35.605)	(17.356)
<b>5 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(291.561)</b>	<b>(241.810)</b>
5.1) Materiais, energia e outros	(35.474)	(31.906)
5.2) Serviços de terceiros, comissões líquidas	(256.087)	(209.904)
<b>6 - VALOR ADICIONADO BRUTO (3-4-5)</b>	<b>(201.552)</b>	<b>(197.151)</b>
<b>7 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(4.441)</b>	<b>(3.811)</b>
<b>8 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (6-7)</b>	<b>(205.993)</b>	<b>(200.962)</b>
<b>9 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>447.990</b>	<b>401.480</b>
9.1) Receitas financeiras	447.990	401.480
<b>10 - VALOR ADICIONADO TOTAL ADISTRIBUIR (8+9)</b>	<b>241.997</b>	<b>200.518</b>
<b>11 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>241.997</b>	<b>200.518</b>
<b>11.1) Pessoal</b>	<b>34.857</b>	<b>32.029</b>
11.1.1 - Remuneração direta	18.468	17.350
11.1.2 - Benefícios	8.809	7.844
11.1.3 - Encargos	1.829	1.627
11.1.4 - PLR	3.732	3.301
11.1.5 - Outros	2.019	1.907
<b>11.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>96.116</b>	<b>73.540</b>
11.2.1 - Federais	96.027	73.437
11.2.2 - Estaduais	80	88
11.2.3 - Municipais	9	15
<b>11.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.013</b>	<b>1.144</b>
11.3.1 - Juros	25	117
11.3.2 - Aluguéis	988	1.027
<b>11.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>110.011</b>	<b>93.805</b>
11.4.1 - Juros sobre o capital próprio	-	8.729
11.4.2 - Dividendos	78.707	85.076
11.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	31.304	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2010	2009
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	2.730.363	2.257.873
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(2.249.315)	(1.797.489)
Pagamentos de despesas e obrigações	(144.027)	(132.290)
Recebimentos de juros e dividendos	-	1
Constituição de depósitos judiciais	(31.735)	(20.934)
Pagamentos de participações nos resultados	(1.887)	(1.428)
<b>Caixa gerado/(consumido) pelas operações</b>	<b>303.399</b>	<b>305.733</b>
Impostos e contribuições pagos	(48.125)	(56.007)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(841.552)	(740.985)
Vendas e resgates	708.937	604.324
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>122.659</b>	<b>113.065</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento de aluguéis	218	55
Recebimento (pagamento) pela compra/venda de ativo permanente:		
Imobilizado	(513)	(1.565)
Intangível / Diferido	(1.277)	(2.426)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(1.572)</b>	<b>(3.936)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(121.050)	(109.209)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>(121.050)</b>	<b>(109.209)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>37</b>	<b>(80)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	351	431
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	388	351
<b>Aumento/Redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>37</b>	<b>(80)</b>
Ativos livres no início do período	186.959	208.109
Ativos livres no final do período	195.611	186.959
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>8.652</b>	<b>(21.150)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Brasilcap Capitalização S.A. é uma sociedade por ações, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) a comercializar planos de capitalização, bem como os demais produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas respectivas alterações (Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09), bem como com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para passivos contingentes, para imposto de renda e outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

## 2.1. ALTERAÇÃO NA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que alterada pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, modificaram e introduziram novos dispositivos a Lei das Sociedades por Ações. Essas leis tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Com o advento destas legislações, novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Como a Companhia é regulada pela Susep e a mesma não aprovou todos os pronunciamentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as demonstrações financeiras anexas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em conformidade com a Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, essas demonstrações financeiras não contemplam a adoção dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para vigência a partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2010.

## 2.2. PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado, em 2008 correspondia ao investimento na Alutrens Participações S.A.

Com a incorporação do investimento da Alutrens em maio de 2008, a companhia, em 2009 efetuou a consolidação somente para efeito de comparabilidade com o exercício de 2008. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia não divulgará a consolidação com base no item 16.1.1 da Circular SUSEP nº 379 de 19 de dezembro de 2008.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

## 3.1. APLICAÇÕES

Os títulos e valores mobiliários são classificados baseados na intenção de negociação e capacidade financeira da Companhia nas categorias: (I) para negociação; (II) disponíveis para venda; e (III) mantidos até o vencimento. Os rendimentos auferidos por estes títulos são apropriados ao resultado, independentemente da categoria em que estejam classificados.

A valorização e desvalorização dos títulos decorrentes da variação de mercado para categoria I é apropriada ao resultado, enquanto que na categoria II em contrapartida do patrimônio líquido líquida dos efeitos tributários, já na categoria III é apropriada ao resultado em caso da venda.

Para os fundos de investimentos exclusivos, os títulos e valores mobiliários são classificados baseados na intenção e na capacidade financeira de negociação da Administradora, em duas categorias: (I) para negociação e (II) mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I devem ser ajustados, diariamente, pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização; para a categoria II eles devem ser avaliados, diariamente, pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, ambos em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

## 3.2. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A Companhia constituiu créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais, como determina a legislação vigente.

## 3.3. INVESTIMENTOS

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para eventuais perdas na sua realização.

## 3.4. IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas descritas na nota 8.

## 3.5. INTANGÍVEL

Representado por gastos com desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos, a partir da data de sua utilização.

## 3.6. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Circular SUSEP nº 379/08, e constatou que não há indicadores de sua desvalorização, bem como que eles são realizáveis em prazos satisfatórios.

## 3.7. PROVISÕES TÉCNICAS

## 3.7.1. Provisão matemática para resgates

A provisão matemática para resgate é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada e capitalizada com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados).

## 3.7.2. Provisão para resgates de títulos vencidos e antecipados

As provisões para resgate de títulos vencidos e antecipados são constituídas pelos valores de saldo de resgate dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

## 3.7.3. Provisão para sorteio a realizar

Os valores destinados à constituição da provisão para sorteio a realizar foram calculados sobre o valor nominal dos títulos, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), e a baixa da provisão de sorteio a realizar foi registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados.

## 3.7.4. Provisão para sorteio a pagar

A provisão de sorteio a pagar é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios, atualizados monetariamente no período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

## 3.7.5. Outras provisões - contingências

A contingência para sorteios é constituída com o objetivo de suprir eventual insuficiência identificada quando da realização do sorteio, sendo atualizada monetariamente pela TR.

A provisão de fidelização, ou "bônus", tem como objetivo garantir a distribuição de bônus aos clientes que permanecerem até o fim da vigência dos títulos de capitalização que em nota técnica atuarial possuam esta previsão. A provisão de renda variável, classificada no grupo de provisões para contingência, representa uma parte do resgate do título de capitalização vinculada a um fundo de investimento em ações. A sua variação é constituída pelos aportes mensais e pela oscilação das cotas do respectivo fundo.

## 3.7.6. Prescrição de títulos de capitalização

Atendidos os critérios previstos no Código Civil, a Companhia movimenta, nas provisões para resgates de títulos vencidos e antecipados e de sorteio a pagar, a baixa dos valores prescritos.

## 3.8. PROVISÕES PARA IMPOSTO SOBRE A RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social foram calculadas considerando a opção pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído por Medida Provisória convertida em Lei, sendo a primeira calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de adicional de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$240 ao ano, e a segunda calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, à alíquota de 15%.

## 3.9. PROVISÕES JUDICIAIS

As provisões são constituídas para os riscos com expectativa de perda provável, com base na opinião dos consultores jurídicos. Os fundamentos, valores e as naturezas das principais provisões estão descritos na nota 6.

## 3.10. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência, afora a apropriação dos prêmios e das provisões técnicas por ocasião dos seus recebimentos, como determina a legislação vigente.

## 4. APLICAÇÕES

## 4.1. CLASSIFICAÇÃO DA CARTEIRA PRÓPRIA

Conforme Circular Susep nº 379, de 19 de dezembro de 2008, a Companhia classifica suas aplicações da seguinte forma:

		Valor da curva	Valor de mercado	Ajustes com títulos e valores mobiliários
<b>Vencimentos</b>	<b>Títulos</b>			
2012	CDB	116.540	116.265	(275)
2013	CDB	27.114	27.292	178
	<b>Subtotal</b>	<b>143.654</b>	<b>143.557</b>	<b>(97)</b>
2011	Debêntures	131.780	131.607	(173)
2012	Debêntures	39.705	39.811	106
2013	Debêntures	144.452	144.528	76
2014	Debêntures	133.652	133.452	(200)
2015	Debêntures	132.050	132.485	435
2016	Debêntures	20.668	20.668	-
2017	Debêntures	2.765	2.786	21
	<b>Subtotal</b>	<b>605.072</b>	<b>605.337</b>	<b>265</b>
2011	DPGE	69.788	69.788	-
2012	DPGE	54.291	54.291	-
2013	DPGE	123.905	123.905	-
	<b>Subtotal</b>	<b>247.984</b>	<b>247.984</b>	<b>-</b>
sem vencimento	Fidic	50.830	51.474	644
<b>Total da categoria I</b>		<b>1.047.540</b>	<b>1.048.352</b>	<b>812</b>
2011	NTN -B e LTN	115.827	115.827	-
2012	NTN -B e F e LTN	171.697	171.697	-
2013	NTN - F	71.136	71.136	-
2014	NTN B e F	209.342	209.342	-
	<b>Total da categoria III</b>	<b>568.002</b>	<b>568.002</b>	<b>-</b>
<b>Fundo de investimento exclusivo de renda fixa</b>		<b>2.737.443</b>	<b>2.741.352</b>	<b>3.909</b>
<b>Fundo de investimento exclusivo de renda variável</b>		<b>31.828</b>	<b>31.828</b>	<b>-</b>
Total classificado no circulante		3.812.910	3.817.631	4.721
Total classificado no não circulante		571.903	571.903	-
<b>Total da carteira</b>		<b>4.384.813</b>	<b>4.389.534</b>	<b>4.721</b>
O valor da curva corresponde ao valor do custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.				
O valor de mercado é o preço ajustado diariamente com base nas cotações divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima) (atualmente denominada <b>Anbima</b> - Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros de Capitais).				
Os ajustes com títulos e valores mobiliários são a diferença apurada entre os valores da curva e o de mercado.				
A capacidade financeira para a manutenção dos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" é mensurada com base em estudos elaborados, nos quais são levados em consideração os fluxos das vendas, dos recebimentos das demais parcelas, dos vencimentos das provisões técnicas bem como dos títulos e valores mobiliários.				
<b>4.2. FUNDO DE INVESTIMENTOS</b>				
<b>4.2.1. Renda fixa</b>				
<b>4.2.1.1. Patrimônio líquido do fundo de investimento exclusivo</b>				
<b>Descrição</b>		<b>Valor</b>		
Carteira de títulos e valores mobiliários		2.687.456		
Saldo em caixa		3		
Resultado de operações compromissadas		53.914		
Valores a receber		1		
Valores a pagar		(22)		
Patrimônio líquido		<b>2.741.352</b>		
<b>4.2.1.2. Carteira de investimento do fundo exclusivo</b>				
		<b>Valor da curva</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ajustes com títulos e valores mobiliários</b>
2011	LFT	291.009	291.012	3
2012	LFT	144.838	144.697	(141)
2013	LFT	178.733	178.646	(87)
2014	LFT	187.332	187.397	65
2015	LFT	56.222	56.223	1
2016	LFT	112.445	112.445	-
	<b>Subtotal</b>	<b>970.579</b>	<b>970.420</b>	<b>(159)</b>
2011	LTN	246.213	246.036	(177)
2012	LTN	265.459	264.400	(1.059)
2013	LTN	67.487	67.154	(333)
	<b>Subtotal</b>	<b>579.159</b>	<b>577.590</b>	<b>(1.569)</b>
2011	NTN-B	263.827	267.716	3.889
2012	NTN-B e F	10.535	10.474	(61)
2013	NTN-B e F	65.982	67.113	1.131
2014	NTN-B e F	244.309	243.345	(964)
2015	NTN-B	88.853	88.774	(79)
2017	NTN-F	49.199	50.920	1.721
	<b>Subtotal</b>	<b>722.705</b>	<b>728.342</b>	<b>5.637</b>
2010-2017	TDA	483	483	-
2011- 2014	DI FUTURO	(261)	(261)	-
2017	DI FUTURO	(109)	(109)	-
	<b>Subtotal</b>	<b>(370)</b>	<b>(370)</b>	<b>-</b>
<b>Total da categoria I</b>		<b>2.272.556</b>	<b>2.276.465</b>	<b>3.909</b>
2011	NTN-B e F	291.262	291.262	-
2012	NTN-B	40.182	40.182	-
2013	NTN-B	79.547	79.547	-
	<b>Total da categoria III</b>	<b>410.991</b>	<b>410.991</b>	<b>-</b>
Total do circulante		2.563.818	2.567.727	3.909
Total do não circulante		119.729	119.729	-
<b>Total da carteira do fundo exclusivo</b>		<b>2.683.547</b>	<b>2.687.456</b>	<b>3.909</b>

## 4.2.2. Renda variável

## 4.2.2.1. Patrimônio líquido do fundo de investimento exclusivo

Descrição	Valor
Carteira de títulos e valores mobiliários	28.817
Saldo em caixa	2
Resultado de operações compromissadas	2.973
Valores a receber	152
Valores a pagar	(116)
Patrimônio líquido	<b>31.828</b>

## 4.2.2.2. Carteira de investimento do fundo exclusivo

Ações	Valor de custo	Valor de mercado	Variação de mercado
BRAD PART	1.075	1.126	51
SID NACIONAL	2.446	2.214	(232)
GERDAU	2.346	2.346	-
JBS S.A.	1.925	1.879	(46)
LOJ AMER	1.004	980	(24)
MARFRIG	1.096	992	(104)
MR ENGENH.	1.012	937	(75)
OGX PETRÓLEO	2.500	2.300	(200)
PÃO DE AÇÚCAR	1.289	1.490	201
PETROBRAS	5.731	5.390	(341)
ROSSI RESID	1.535	1.420	(115)
RELE CL SUL	272	255	(17)
TELEMAR	2.695	2.385	(310)
VALE S.A.	4.409	5.097	688
DI FUTURO	6	6	-
	<b>29.341</b>	<b>28.817</b>	<b>(524)</b>

## 5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2010	2009
Imposto de renda a compensar	198	210
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.377	26.321
Créditos federais e municipais	13	11
	29.588	26.542
Total do circulante	<u>1.514</u>	<u>3.443</u>
Total do não circulante	<u>28.074</u>	<u>23.099</u>

## 5.1 IMPOSTO DE RENDA

	2010	2009
<b>Montante das adições temporárias</b>	<b>110.215</b>	<b>96.312</b>
Provisões fiscais	106.684	87.869
Provisões trabalhistas	186	113
Provisões cíveis	321	274
Provisões administrativas	3.836	5.265
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(812)	2.791
Alíquota (%)	25%	25%
Crédito tributário constituído	27.554	24.078
<b>Créditos tributários constituídos no circulante</b>	<b>756</b>	<b>2.014</b>
<b>Créditos tributários constituídos no não circulante</b>	<b>26.798</b>	<b>22.064</b>

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2010	2009
<b>Montante das adições temporárias</b>	<b>12.153</b>	<b>14.956</b>
Provisões trabalhistas	186	113
Provisões cíveis	321	274
Provisões administrativas	5.945	5.265
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(812)	2.791
Provisão para desvalorização de incentivos fiscais	6.513	6.513
Alíquota (%)	15%	15%
Crédito tributário constituído	1.823	2.243
<b>Créditos tributários constituídos no circulante</b>	<b>547</b>	<b>1.208</b>
<b>Créditos tributários constituídos no não circulante</b>	<b>1.276</b>	<b>1.035</b>

## 5.3. RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2010	2009
<b>Imposto de renda</b>		
Corrente	(48.366)	(36.650)
Diferido	3.476	2.314
Ajuste pela entrega da declaração	(14)	115
	<u>(44.904)</u>	<u>(34.221)</u>
<b>Contribuição social</b>		
Corrente	(27.550)	(20.977)
Diferido	(419)	(540)
Ajuste pela entrega da declaração	(8)	(55)
	<u>(27.977)</u>	<u>(21.572)</u>

Apresentamos a seguir a reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social em 31 de dezembro:

	2010	2009
<b>a) Imposto de renda</b>		
<b>1) Resultado antes do IR e da CSLL, da despesa de JCP e após a participação dos empregados</b>	<b>182.892</b>	<b>149.598</b>
- Resultado antes dos tributos	186.624	152.899
- Participações dos empregados	(3.732)	(3.301)
<b>2) Adições/Exclusões permanentes:</b>	<b>5.076</b>	<b>(5.424)</b>
- Despesa de juros sobre o capital próprio	-	(8.729)
- Dividendos recebidos	(1)	(2)
- Despesas/Reversões não dedutíveis	2.540	1.269
- Ajustes decorrentes da Lei nº 11.638-2007	242	379
- Outras adições/exclusões	2.295	1.659
<b>3) Adições/Exclusões temporárias:</b>	<b>13.902</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

## 6.2. DETALHAMENTO DOS PROCESSOS POR NATUREZA DE RISCO DE PERDA

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Prováveis.....	290.939	185	292	291.416
Possíveis.....	51.050	410	177	51.637
	<b>341.989</b>	<b>595</b>	<b>469</b>	<b>343.053</b>

A avaliação das chances das ações ajuizadas pela Companhia é realizada exclusivamente pelos advogados das causas, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa) para fins de classificação.

## 6.3. CONTINGÊNCIAS COM NATUREZA DE RISCO DE PERDA PROVÁVEL

A Companhia constitui provisão para as causas classificadas como prováveis de perda. Em 31 de dezembro de 2010 as principais causas provisionadas são:

- (i) Contribuição social - aplicação da alíquota de 8% - isonomia às pessoas jurídicas não financeiras, 3ª instância (Supremo Tribunal Federal - STF).
- (ii) Cofins - inconstitucionalidade da base de cálculo - Lei nº 9.718/98, 2ª instância (Tribunal Regional Federal - TRF 2ª Região).
- (iii) Imposto de renda - dedutibilidade da contribuição social em sua base de cálculo, 3ª instância (Supremo Tribunal Federal - STF).
- (iv) PIS - questionado o recolhimento na forma instituída na emenda Constitucional de Revisão nº 17/97 e Medidas Provisórias que a regulamentam, 3ª instância (Supremo Tribunal Federal - STF).
- (v) INSS - inclusão do seguro de vida de empregados na base de cálculo do INSS, 2ª instância (Tribunal Regional Federal - TRF 2ª Região).

## 6.4. CONTINGÊNCIAS COM NATUREZA DE RISCO DE PERDA POSSÍVEL

Até 31 de dezembro de 2010 o contingente classificado como possível de perda representava um montante de R\$51.637, atualizado pela taxa Selic, sendo as principais questões discutidas em processos administrativos tributários:

- IRPJ e CSLL - referem-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre os valores correspondentes à remuneração das provisões matemáticas (TR mais juros) excluídos quando da apuração das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social devidos por estimativa nos períodos de 1998 e 1999.
- PIS - para determinados períodos de 1998 e 1999, motivada pelo mesmo argumento constante dos autos do imposto de renda e da contribuição social, referendados no item anterior.
- Cofins - refere-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre o tributo calculado segundo o alargamento do conceito de faturamento, discutido em ação judicial em curso.
- IRPJ, IRRF, PIS e CSLL - referem-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre valores dos tributos, de determinados períodos, efetivamente recolhidos segundo a faculdade da denúncia espontânea.
- CSLL - referem-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre valores deduzidos da base de cálculo, a título de tributos ou contribuições com exigibilidade suspensa (por meio de ações judiciais diversas) para os exercícios de 2003 a 2007.

## 6.5. CONTINGÊNCIAS ATIVAS

- a. A Brasilcap propôs medida judicial contestando a ampliação da base de cálculo da contribuição ao PIS pela Lei nº 9.718/98, objetivando, assim, o reconhecimento de que tal tributo exclusivamente atinja as receitas de prestação de serviços e venda de mercadorias (conceito restrito de faturamento), afastadas, muito especialmente, as receitas com venda de títulos de capitalização. A Companhia pede, ainda, a restituição, via compensação com outros tributos, dos recolhimentos efetuados a partir de fevereiro de 1999, cujo valor, atualizado pela Taxa Selic até 31 de dezembro de 2010, é de R\$25.283 - 3ª Instância (Supremo Tribunal Federal – STF).
- b. A Brasilcap propôs medida judicial requerendo o reconhecimento de utilizar-se de faculdade prevista no Código Tributário Nacional, a “denúncia espontânea”, objetivando, assim, o reconhecimento da ilegalidade de imposições de multas pela Receita Federal (recolhimentos de IRRF, IRPJ, PIS e CSLL, no período de 1998 a 2004), cujo valor, atualizado pela Taxa Selic até 31 de dezembro de 2010, é de R\$1.060 - 2ª Instância (Tribunal Regional Federal - TRF 2ª Região).
- c. A Brasilcap propôs medida judicial questionando a majoração de alíquota da CSLL, promovida pela MP nº 413/2008 e convertida na Lei nº 11.727/2008, requerendo-se o afastamento da aplicação da alíquota diferenciada para a CSLL (de 9% para 15%), cujo valor, atualizado pela Taxa Selic até 31 de dezembro de 2010, é de R\$3.773 - 2ª Instância (Tribunal Regional Federal - TRF 2ª Região).

## 7. INVESTIMENTOS

	2010	2009
Incentivos fiscais.....	9.010	9.010
(-) Provisão para desvalorização.....	(6.513)	(6.513)
Imóveis destinados a renda.....	616	616
(-) Depreciação - Edificações.....	(325)	(304)
	<b>2.788</b>	<b>2.809</b>

## 7.1. OUTROS INVESTIMENTOS

Referem-se às aplicações em incentivos fiscais, previstas na legislação do imposto de renda, conservadoramente deduzidas de provisão para desvalorização.

## 7.2. IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA

Em julho de 2009 a Brasilcap firmou Contrato de Locação Não Residencial do imóvel de sua propriedade, localizado na Avenida Rio Branco, nº 110 - 25º andar, no centro do Rio de Janeiro, tendo como locatária a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

## 8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	
	2010	2009
Terrenos.....	83	83
Edificações.....	4	482
Benfeitorias em imóveis de terceiros.....	10	2.384
Instalações.....	10	1.497
Veículos.....	20	294
Equipamentos de arrendamento mercantil – Lei nº 11.638/2007.....	20	4.107
Equipamentos e máquinas, móveis e utensílios.....	10 e 20	6.275
Aquisições em curso.....	-	17.654
Depreciações acumuladas.....	(7.116)	(6.672)
Depreciações acumuladas – Lei nº 11.638/2007.....	(1.725)	(1.977)
	<b>8.002</b>	<b>9.005</b>

## 9. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	
	2010	2009
Softwares.....	20	13.479
Amortizações acumuladas.....	(7.775)	(6.321)
	<b>5.704</b>	<b>4.458</b>

## 10. CONTAS A PAGAR

	2010	2009
<b>Obrigações a pagar.....</b>	<b>40.516</b>	<b>44.187</b>
. Fornecedores a pagar.....	11.838	3.715
. Juros sobre capital próprio a pagar.....	80	727
. Dividendos a pagar.....	24.390	34.907
. Participações nos lucros a pagar.....	2.617	2.332
. Leasing a pagar.....	1.093	2.482
. Despesas financeiras a diferir.....	(237)	(372)
. Outras obrigações.....	735	396
<b>Impostos e encargos sociais a recolher.....</b>	<b>899</b>	<b>1.258</b>
. IRRF de funcionários e terceiros.....	294	631
. INSS e FGTS a recolher.....	497	551
. Outros impostos.....	108	76
<b>Encargos trabalhistas.....</b>	<b>2.140</b>	<b>1.929</b>
. Férias.....	1.528	1.437
. Encargos sobre férias.....	612	492
<b>Impostos e contribuições.....</b>	<b>36.005</b>	<b>23.304</b>
. Imposto de renda.....	44.233	31.406
. Contribuição social.....	16.530	12.586
(-) Antecipação do imposto de renda.....	(19.338)	(16.230)
(-) Antecipação da contribuição social.....	(5.420)	(4.458)
<b>Outras contas a pagar.....</b>	<b>7.941</b>	<b>9.514</b>
. Taxa de administração da carteira.....	3.870	3.305
. Taxa de performance da carteira.....	3.901	6.003
. Outras contas a pagar.....	170	206

## 11. PROVISÕES TÉCNICAS

	2010	2009
<b>Saldo anterior.....</b>	<b>3.620.161</b>	<b>3.059.774</b>
(+) Constituições.....	2.387.728	1.998.237
(-) Resgates.....	(2.060.794)	(1.650.720)
(+) Atualização monetária.....	249.311	215.932
(-) Prescrição de títulos de capitalização.....	(2.482)	(3.062)
<b>Saldo atual.....</b>	<b>4.193.924</b>	<b>3.620.161</b>

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## 12.1. CAPITAL SOCIAL

Capital social realizado: O capital social subscrito e integralizado até 31 de dezembro de 2010 e 2009 está representado por 324.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

## 12.2. DIVIDENDOS

Aos acionistas são garantidos estatutariamente dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado em consonância com a legislação em vigor. Em 30 de junho de 2010, a título de dividendos intermediários, foi proposta a destinação no valor de R\$55.505. Em novembro de 2010, a Administração propôs a antecipação de dividendos por meio de reservas de lucros no montante de R\$31.304. Com base no lucro do exercício, estão sendo propostos pela administração dividendos no montante de R\$ 78.707, sendo que, em 30 de junho de 2010, foi paga a título de dividendos intermediários a importância de R\$ 55.505, restando para aprovação R\$ 23.202.

## 12.3. DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Administração encaminhará proposta de distribuição de resultado à Assembleia Geral, sugerindo convalidar os dividendos pagos antecipadamente, dividendos complementares na ordem de R\$ 23.202, e destinar o lucro remanescente à reserva de lucros, conforme demonstrativo abaixo:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício.....	110.011	93.805
Dividendos intermediários.....	(55.505)	(51.406)
Dividendos complementares.....	(23.202)	(33.670)
Juros sobre capital próprio.....	-	(8.729)
<b>Total de dividendos e JCP distribuídos.....</b>	<b>(78.707)</b>	<b>(93.805)</b>
Destinação a reservas de lucros.....	(31.304)	-
<b>Total da distribuição do resultado.....</b>	<b>(110.011)</b>	<b>(93.805)</b>

## 12.4. RESERVAS DE CAPITAL

A reserva de capital está representada por subvenções de incentivos fiscais.

## 12.5. RESERVAS DE LUCROS

## Reserva legal

É constituída, ao final do exercício social, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir o limite de 20% do capital social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e Estatuto Social.

## Outras reservas de lucros

São destinadas ao reforço do capital circulante e à aplicação em ativos, principalmente para garantir patrimônio líquido mínimo exigido à comercialização dos produtos da Companhia, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação vigente.

## Reserva de lucros

Conforme demonstrado no item 12.3, a administração fará proposta à Assembleia Geral de aumento da Reserva de Lucros no montante de R\$ 31.304 com parte do lucro do exercício e R\$ 237 originário de lucros acumulados constituídos por reversão de dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar de exercícios anteriores.

## 12.6. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Lei nº 9.249/95, através do artigo 9º, instituiu como forma de remuneração do capital próprio das empresas o pagamento de juros sobre o capital próprio. Por proposta da Administração foi suspenso o pagamento dos juros sobre capital próprio para o exercício de 2010. Foram creditados juros sobre capital próprio (JSCP) no exercício de 2009, tendo sido contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram revertidos do resultado do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados. Os juros sobre o capital próprio foram calculados sobre as contas do patrimônio líquido, ou seja, capital social, reservas de capital e reservas de lucros, exceto reserva de reavaliação, sendo tratados como dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social pelo seu efetivo crédito, de forma individualizada aos acionistas da Companhia, obedecendo ao limite da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

## a) Critério de dedutibilidade

	2009
a) lucro líquido antes dos juros e do imposto de renda; ou.....	128.026
b) somatório dos lucros acumulados e reserva de lucros.....	55.906
Montante passível da dedutibilidade - 50% do maior valor.....	64.013
b) Base de cálculo.....	2009
Capital social.....	79.054
Reservas de capital.....	7.552
Reservas de lucros.....	55.906
<b>Patrimônio líquido do exercício anterior.....</b>	<b>142.512</b>
Taxa efetiva.....	6,125%
Juros sobre o capital próprio.....	8.729

## 12.7. DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)

	2010	2009
Patrimônio líquido.....	142.749	142.512
Despesas antecipadas.....	(1.905)	(562)
Ativo intangível.....	(5.704)	(4.458)
Patrimônio líquido ajustado.....	<b>135.140</b>	<b>137.492</b>

## 13. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2010	2009
<b>Despesas de comercialização.....</b>	<b>(200.254)</b>	<b>(162.177)</b>
Colocação.....	(385)	(263)
Corretagem.....	(180.867)	(143.794)
Custeamento de vendas.....	(19.002)	(18.120)

## Outras receitas e despesas operacionais

Confecção e postagem de títulos.....	(2.028)	(1.835)
Prescrição de títulos de capitalização.....	2.519	3.055
Provisões para ações judiciais.....	(653)	(102)
Central de atendimento.....	(7.401)	(7.031)
Outras receitas/despesas.....	(556)	(246)
	<b>(8.119)</b>	<b>(6.159)</b>

## Despesas administrativas

Pessoal próprio.....	(35.813)	(32.518)
Prestadores de serviços.....	(14.919)	(10.536)
Localização e funcionamento.....	(8.698)	(8.219)
Arrendamento mercantil e depreciação - Lei 11.638/2007.....	(2.549)	(2.283)
Publicidade e propaganda.....	(3.052)	(2.609)
Publicações.....	(758)	(550)
Donativos e contribuições.....	(2.120)	(1.347)
Diversas.....	(670)	(637)
	<b>(68.579)</b>	<b>(58.699)</b>

## Tributos

PIS.....	(2.327)	(1.797)
Cofins.....	(14.317)	(11.057)
Taxa de fiscalização – Susep.....	(1.163)	(427)
Outros.....	(173)	(166)
	<b>(17.980)</b>	<b>(13.447)</b>

## Receitas financeiras

Títulos de renda fixa - privados.....	100.465	68.299
Títulos de renda fixa - públicos.....	62.416	69.996
Títulos de renda variável.....	2	2
Quotas de fundo de investimento.....	285.880	263.388
Outras receitas.....	874	209
	<b>449.637</b>	<b>401.894</b>

## Despesas financeiras

Atualização monetária e juros das provisões técnicas.....	(249.314)	(214.655)
Juros sobre capital próprio.....	-	(7.998)
Taxa de administração da carteira.....	(54.021)	(49.649)
Outras despesas financeiras.....	(1.671)	(1.260)
	<b>(305.006)</b>	<b>(273.562)</b>

## Resultado patrimonial

Receitas com imóveis de renda.....	141	65
Despesas com imóveis de renda.....	(22)	(5)
	<b>119</b>	<b>60</b>

## Ganhos e perdas com ativos não correntes

Resultado na alienação de bens do ativo permanente.....	(1.076)	(962)
Outras receitas não operacionais.....	82	11
	<b>(994)</b>	<b>(951)</b>

## 14. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Brasilcap Capitalização S.A., a partir de janeiro de 2002, ofereceu aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar, na modalidade de contribuição definida.

O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Os funcionários e dirigentes contribuirão com partes iguais, sendo a contribuição da patrocinadora limitada a 5% dos salários dos funcionários e dos honorários dos dirigentes, representada pelo montante de R\$265 até 31 de dezembro de 2010.

## 15. PARTES RELACIONADAS

Referem-se às operações com administradores e empresas integrantes do grupo financeiro do Banco do Brasil S.A., as quais foram realizadas em condições consideradas compatíveis com as de mercado. As operações realizadas no ano correspondem à taxa de administração da carteira de aplicações, comissões e corretagens sobre vendas de títulos de capitalização, seguro saúde, de vida e de automóveis, previdência privada, juros sobre o capital próprio e dividendos.

Ativo	2010	2009
	<b>408</b>	<b>574</b>
Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. ....	11	13
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ....	-	203
Banco do Brasil S.A. ....	385	346
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ .....	12	12
<b>Passivo</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
	<b>8.515</b>	<b>27.552</b>
Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. ....	2	2
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ....	52	72
Banco do Brasil S.A. – Banco de Investimentos .....	-	9.356
BB Seguros e Participações S.A. ....	7.817	17.143
Banco do Brasil S.A.....	16	17
Administradores.....	628	962
<b>Resultado</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
	<b>(245.656)</b>	<b>(208.589)</b>

Brasilveículos Companhia de Seguros.....	(13)	(10)
Brasilsaúde Companhia de Seguros.....	-	(2.634)
Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. ....	(22)	(25)
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.....	(45.575)	(36.422)
Banco do Brasil S.A. – Banco de Investimentos .....	-	(53.580)
BB Seguros e Participações S.A. ....	(54.332)	(731)
Banco do Brasil S.A.....	(141.818)	(111.747)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.....	(265)	(253)
Administradores.....	(3.772)	(3.187)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ .....	141	-

## 16. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para garantia das provisões técnicas foram oferecidos em cobertura os seguintes ativos:

	2010	2009
Títulos de renda fixa – privados.....	1.048.352	821.152
Títulos de renda fixa – públicos.....	568.002	483.906
Quotas de fundo de investimentos.....	2.773.180	2.502.062
	<b>4.389.534</b>	<b>3.807.120</b>

## 17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nos dias 6 e 7 de janeiro de 2010, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. (“BB”), e o Grupo Icatu (“Icatu”), comunicaram ao mercado, através de fato relevante, que firmaram, àquela data, Memorando de Entendimentos com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização dos negócios de capitalização.

Os principais efeitos são a integração dos negócios de capitalização do Icatu e da BB Seguros e a mudança

## PARECER ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2010

Analizamos as provisões técnicas incluindo as provisões de contingências do exercício de 2010 e atestamos que se encontram adequadas conforme os princípios atuariais e legislações vigentes de capitalização e estão consistentes com o relatório de Avaliação Atuarial e com as Notas Técnicas da Brasilcap Capitalização S.A., aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Jacqueline Marques Lana - MIBA: 784

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2011

Natanael A. Castro - Diretor

Verificamos também que não há necessidade de constituição de provisão administrativa e que a provisão de contingência de sorteio terá continuidade no próximo exercício, com base em metodologia descrita na Avaliação Atuarial. Não há fatos relevantes a declarar.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e acionistas  
Brasilcap Capitalização S.A.  
Rio de Janeiro — RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Brasilcap Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**OPINIÃO**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilcap Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**OUTROS ASSUNTOS**

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado – DVA e do balanço social referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 como informação suplementar, que não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2011



BDO  
Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ

Marcelo Nogueira de Andrade  
Sócio-contador  
CRC RJ-086312/O-6

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, inclusive aquelas conferidas pelos incisos II, III e VII, do artigo 163, da Lei nº 6.404/76, atualizada com a Lei nº 10.303/2001, declara haver procedido ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31/12/2010, tendo concluído, com base nesse exame e no Parecer dos Auditores Independentes, BDO Auditores Independentes, desta data, que referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Manifesta, ainda, com base no disposto no inciso III do artigo 163, da Lei 6.404/76, atualizada com a Lei nº 10.303/2001, seu parecer favorável à Proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, para destinação do lucro líquido

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2011

Alfredo Moreira Soares  
Conselheiro

Antonio Carlos Dantas Mattos  
Conselheiro

Antonio Sergio Riede  
Conselheiro

André Luís Peixoto Leal  
Conselheiro

## COMITÊ DE AUDITORIA - RESUMO DO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2010

O Comitê de Auditoria da Brasilcap, no uso de suas atribuições, observado o disposto na Resolução CNSP Nº 118/2004 e em seu Regimento Interno, declara o seguinte:

I - Foram realizadas reuniões mensais para exame das Demonstrações Financeiras e acompanhamento dos Controles Internos da Companhia. Realizadas reuniões trimestrais com a Presidência; mensais com a Auditoria Interna; e trimestrais com a Auditoria Externa, para exame dos respectivos relatórios. Realizadas reuniões trimestrais com os membros do Conselho Fiscal da Companhia, para exame dos pareceres emitidos acerca das demonstrações financeiras da empresa. Foram revisadas as metodologias de Controles Internos utilizadas e sugeridas melhorias de processos.

II - O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das recomendações de aperfeiçoamento sugeridas pelas Auditorias Externa e Interna, dos ajustes dos mecanismos dos controles internos da Companhia e das recomendações da Fiscalização da SUSEP e acompanhou o andamento dos trabalhos durante o exercício.

III - Foi examinado e acompanhado o inteiro teor dos relatórios emitidos pelas Auditorias Externa e Interna acerca das

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2011

Nelson Gonçalves do Nascimento  
Coordenador

José Danúbio Roza  
Membro

André Luiz Lauzana dos Santos  
Membro

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO**

MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS

**CONSELHEIROS**

MARIA SILVIA BASTOS MARQUES  
LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS  
CARLOS INFANTE SANTOS DE CASTRO

## DIRETORIA

**PRESIDENTE**

MARCIO LOBÃO

**DIRETORES**

NATANAEL APARECIDO DE CASTRO - Diretor Comercial  
JOILSON RODRIGUES FERREIRA - Diretor  
FABIO DE OLIVEIRA MOSER - Diretor

**CONTADOR**

JAIRTON CARDOSO GUIMARÃES  
CRC-RJ 077462/O-4

**ATUÁRIA**

JACQUELINE MARQUES LANA  
MIBA 784

## BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2010

	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
<b>1 - Base de Cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)			337.799			257.211
Resultado operacional (RO)			187.618			145.110
Folha de pagamento bruta (FPB)			15.580			14.415
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	3.990	25,61%	1,18%	3.603	25,00%	1,40%
Encargos sociais compulsórios	7.173	46,04%	2,12%	6.002	41,64%	2,33%
Previdência privada	265	1,70%	0,08%	253	1,75%	0,10%
Saúde	3.508	22,51%	1,04%	3.013	20,90%	1,17%
Segurança e medicina no trabalho	44	0,28%	0,01%	38	0,26%	0,01%
Educação	50	0,32%	0,01%	84	0,58%	0,03%
Cultura	328	2,11%	0,10%	367	2,55%	0,14%
Capacitação e desenvolvimento profissional	684	4,39%	0,20%	970	6,73%	0,38%
Creches ou auxílio-creche	237	1,52%	0,07%	255	1,77%	0,10%
Participação nos lucros ou resultados	3.775	24,23%	1,12%	3.301	22,90%	1,28%
Outros	989	6,35%	0,29%	906	6,28%	0,35%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>21.043</b>	<b>135,06%</b>	<b>6,23%</b>	<b>18.792</b>	<b>130,36%</b>	<b>7,31%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	569	0,30%	0,17%	424	2,94%	0,16%
Cultura	1.122	0,60%	0,33%	1.176	8,16%	0,46%
Saúde e saneamento	96	0,05%	0,03%	-	-	-
Esporte	637	0,34%	0,19%	587	4,07%	0,23%
Combate à fome e segurança alimentar	20	0,01%	0,01%	27	0,18%	0,01%
Outros	241	0,13%	0,07%	23	0,16%	0,01%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>2.685</b>	<b>1,43%</b>	<b>0,79%</b>	<b>2.236</b>	<b>15,51%</b>	<b>0,87%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	93.917	50,06%	27,80%	71.014	48,94%	27,61%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>96.602</b>	<b>51,49%</b>	<b>28,60%</b>	<b>73.250</b>	<b>64,45%</b>	<b>28,48%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	643	0,34%	0,19%	15,00	0,10%	0,01%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	139	0,07%	0,04%	345,00	2,39%	0,13%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>782</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,23%</b>	<b>360,00</b>	<b>2,50%</b>	<b>0,14%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>			<b>2010</b>			<b>2009</b>
Nº de empregados(as) ao final do período			504			487
Nº de admissões durante o período			141			81
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			5			5
Nº de estagiários(as)			12			11
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			70			62
Nº de mulheres que trabalham na empresa			324			303
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			59,46%			61,29%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa			178			171
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			8,11%			12,90%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais			15			16
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>			<b>2010</b>			<b>Metas 2011</b>
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			27,26			27,26
Número total de acidentes de trabalho			9			9
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção	( ) direção e gerências	( ) todos (as) empregados(as)	(x) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(x) não se envolve	( ) apoia	( ) organiza e incentiva	(x) não se envolve	( ) apoia	( ) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 116	no Procon 09	na Justiça 28	na empresa 86	no Procon 10	na Justiça 35
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 56%	na Justiça 25%	na empresa 100%	no Procon 40%	na Justiça 20%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):			<b>Em 2010: 241.997</b>			<b>Em 2009: 200.518</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado (DVA):</b>			<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>
Governo			39,72%			36,67%
Colaboradores			14,40%			15,97%
Acionistas			32,52%			46,78%
Terceiros			0,42%			0,57%
Retido			12,94%			0,00%
<b>7 - Outras Informações</b>						